

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO SOCIAL DE 2015

Senhores Acionistas,

A Administração da **Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. (MSG)**, em cumprimento às disposições legais e estatutárias submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as suas correspondentes Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

Mensagem da Administração

Durante o exercício de 2015 a MSG deu continuidade aos investimentos para implantação das instalações de Transmissão do Lote "A" do Leilão nº 007/2013-ANEEL, realizado em 14/11/2013.

Como fonte de recursos do empreendimento, até final de 2015, a MSG recebeu o total de R\$ 529.000.000,00 da seguinte forma:

- R\$60.000.000,00 por meio de *equity* dos acionistas;
- R\$ 469.000.000,00 por meio da emissão de Debêntures não conversíveis, por 18 meses de prazo em 3 séries de desembolsos. A 1ª série no valor de R\$ 48.000.000,00 integralizada em setembro/14, a 2ª série no valor de R\$ 250.000.000,00 e a 3ª série no valor de R\$ 171.000.000,00 integralizadas em maio/15.
- A MSG já iniciou, com o BNDES as tratativas para a substituição do empréstimo acima descrito por um outro, desta vez de longo prazo (14 anos) também via emissão de debêntures com 1 ano de carência após a entrada em operação. As taxas e outros custos relacionados a esta negociação estão apenas em fase indicativa tendo o IPCA e a TJLP como índices de atualização.
- Uma emissão adicional de debêntures no valor de R\$ 260.000.000,00 (também com 14 anos de prazo) está sendo desenhada para chegarmos ao final com a estrutura de capital na proporção de 35% de capital próprio e 65 % de capital de terceiros.

Os investimentos realizados até 31.12.2015 na implantação do empreendimento foram de R\$ 364.333.054,33, o que representa aproximadamente 23% dos investimentos previstos para a conclusão do empreendimento.


1/7

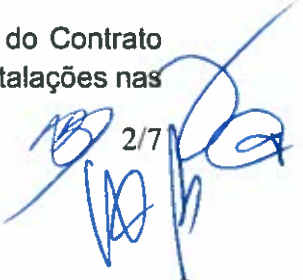
Foram assinados em 2015 contratos definitivos para a implantação do Empreendimento, oriundos de pré-contratos assinados antes do Leilão nº 007/2013-ANEEL, com os seguintes Consórcios:

- Consórcio ELIN, formado pelas empresas Elecnor do Brasil Ltda., Nexans Brasil S.A. e Indústria, Construções e Montagens Ingelec S.A. - Incomisa, no valor de R\$ 352.012.078,50,00 (base: nov/2013), tendo por objeto a execução, sob o regime de empreitada por preço global, dos serviços de obras civis, montagem eletromecânica, fornecimento de materiais, equipamentos e sistemas, comissionamento, ensaios e testes referentes à construção da LT 500 kV Araraquara 2 – Itatiba, com extensão de 207 km, da LT Araraquara 2 – Fernão Dias, com extensão de 241 km, e seccionamento da LT 500 kV Campinas – Cachoeira Paulista e LT 440 kV Bom Jardim – Taubaté;
- Consórcio IB, formado pelas empresas Tabocas Participações Empreendimentos S.A., São Simão Montagens e Serviços de Eletricidade Ltda., Nexans Brasil S.A. e Brametal S.A., no valor de R\$ 353.856.000,00 (base: nov/2013), tendo por objeto a execução, sob o regime de empreitada por preço global, dos serviços de obras civis, montagem eletromecânica, fornecimento de materiais, equipamentos e sistemas, comissionamento, ensaios e testes referentes à construção da LT 500 kV Itatiba - Bateias, nos estados de São Paulo e Paraná, com extensão de 410 km

Destacamos os seguintes eventos para implantação do Empreendimento, ocorridos em 2015:

- 27/01/2015 Realizada Audiência Pública em Jundiaí – SP;
- 28/01/2015 Realizada Audiência Pública em Araraquara – SP;
- 27/03/2015 Emitida pelo IBAMA a Licença Prévia – LP nº 504/2015,
- 18/06/2015 Publicada no DOU a Resolução Autorizativa nº 5.280 da ANEEL, de 09.06.2015, relativa a DUP das LT 500kV Araraquara2 - Fernão Dias; Araraquara2 - Itatiba, SE Fernão Dias e Seccionamentos de LTs;
- 17/08/2015 Publicada no DOU a Resolução Autorizativa nº 5.402 da ANEEL, de 11.08.2015, relativa a DUP da LT 500 kV Itatiba – Bateias;
- 06/10/2015 Informado pelo BNDES que o Comitê de Enquadramento, Crédito e Mercado de Capitais enquadrou o projeto para análise de viabilidade de apoio financeiro pelo BNDES, através da subscrição de debêntures simples estruturadas sob a forma de Project Finance, no valor de R\$ 865.247,00.
- 18/12/2015 Emitida pelo IBAMA a Licença de Instalação - LI nº 1.096/2015;
- 18/12/2015 Emitida pelo IBAMA a Autorização de Supressão de Vegetação - ASV nº 1.090/2015;

Durante o ano de 2015, com a emissão da LP pelo IBAMA e assinatura do Contrato MSG 001/2014 com o Consórcio ALSTOM/ETE para a implantação das instalações nas

2/7


subestações, foi iniciada a fabricação dos equipamentos principais e aquisição dos sistemas e materiais principais. Ao final de dezembro de 2015, a fabricação dos equipamentos principais apresentava o seguinte quadro de evolução:

- Transformadores e reatores – 43% fabricados e testados.
- Compensador Estático de Itatiba – 35% fabricados e testados.
- Compensador Estático de Santa Bárbara D'Oeste - 36% fabricados e testados.
- Banco de Capacitor Série de Bateias – 53% fabricados e testados.

Com a assinatura dos Contratos nºs MSG 004/2015 e MSG 005/2015 com os Consórcios IB (São Simão / Tabocas / Nexans / Brametal) e ELIN (Elecnor / Incomisa / Nexans), respectivamente, responsáveis pela implantação das Linhas de Transmissão, deu-se início à fabricação das estruturas metálicas, dos cabos condutores e para-raios, bem como dos demais materiais necessários à fase de construção e montagem das LT.

A emissão da LI em 18 de dezembro de 2015, possibilitou a expedição, pela MSG, da Ordem de Serviço nº 2 aos três Consórcios, que liberou a implantação dos canteiros de obra, o que possibilitará, em curto prazo, o armazenamento dos equipamentos e materiais já liberados para entrega à obra.

1. Perfil da empresa

A Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. (MSG) é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, tem sede na Rua Real Grandeza, nº 274, parte, CEP 22281-036, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, constituída em 27/01/2014, CNPJ/MF nº 19.699.063/0001-06.

A sociedade é formada pela COPEL Geração e Transmissão S.A., com sede em Curitiba, estado do Paraná, na Rua José Izidoro Biazetto, nº158, bloco A, CNPJ/MF nº 04.370.282/0001-70, detentora de 50,1% das ações ordinárias, e por Furnas Centrais Elétricas S.A., com sede no município de estado do Rio de Janeiro, na Rua Real Grandeza, nº 219, CNPJ/MF nº 23. 274.194/0001-19, detentora de 49,9% das ações ordinárias da transmissora.

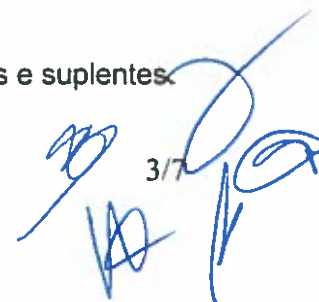
A Administração é composta por um Conselho de Administração e pela Diretoria.

O Conselho de Administração é formado por seis membros titulares e seis membros suplentes.

A Diretoria é composta de seis membros: um Diretor Presidente, um Diretor Administrativo, um Diretor Técnico, um Diretor de Meio Ambiente /Fundário, um Diretor Financeiro e um Diretor de Contratos.

A Empresa tem um Conselho Fiscal constituído de três membros titulares e suplentes.

3/7



2. O Empreendimento

O Empreendimento relativo ao Lote "A" do Leilão nº 007/2013-ANEEL compreende as seguintes instalações, nos estados de São Paulo e Paraná:

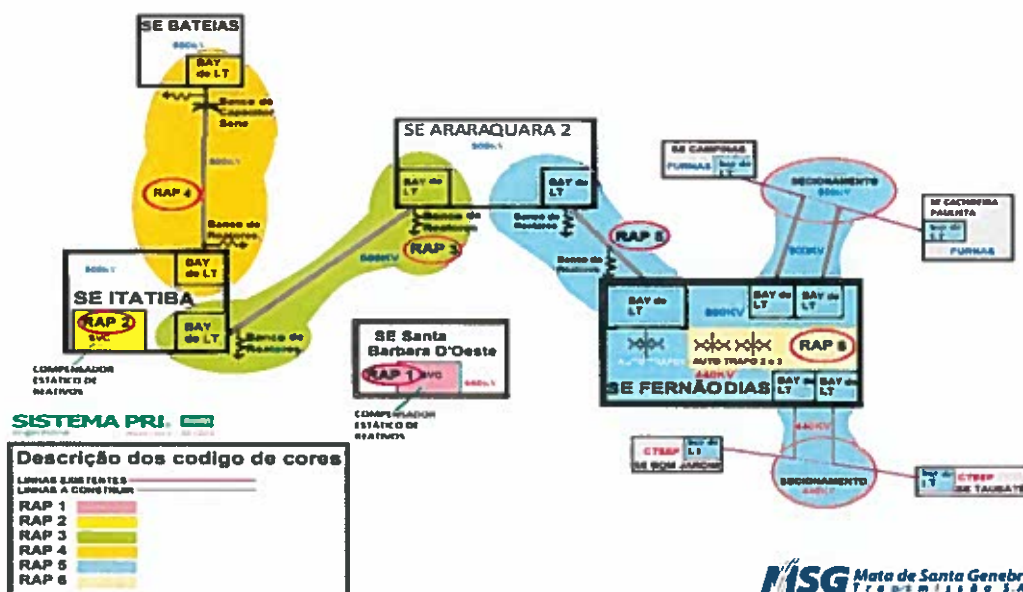
- LT 500 kV Itatiba - Bateias, 399 km;
- LT 500 kV Araraquara 2 – Itatiba, 207 km;
- LT 500 kV Araraquara 2 - Fernão Dias, 241 km;
- SE Santa Bárbara D'Oeste 440 kV, Compensador Estático (-300,+300) Mvar;
- SE Itatiba 500 kV, Compensador Estático (-300,+300) Mvar; e.
- SE 500/440 kV Fernão Dias (9+1R) x 400 MVA.
- Seccionamento da LT 500 kV Campinas-Cachoeira Paulista (FURNAS), na SE Fernão Dias;
- Seccionamento da LT 440 kV Bom Jardim-Taubaté (CTEEP), na SE Fernão Dias.

Em 14.05.2014 a MSG assinou com a ANEEL o Contrato de Concessão nº 01/2014, se comprometendo a concluir a implantação do Empreendimento em 42 meses, com exceção dos 2º e 3º bancos de autotransformadores da SE Fernão Dias, cujo prazo é de 48 meses.

A Receita Anual Permitida do Empreendimento é de R\$174.447.000,00 referidos a novembro /2013. No Contrato de Concessão nº 01/2014, a RAP do Empreendimento já vem dividida em seis parcelas, a saber:

- 18,61% referentes às instalações associadas à LT 500 kV Araraquara 2 - Itatiba;
- 4,75% referentes ao Compensador Estático de Reativos –SE Itatiba;
- 5,16% referentes ao Compensador Estático de Reativos –SE Santa Bárbara D'Oeste;
- 33,21% referentes à LT Itatiba – Bateias 500 kV;
- 31,15% referentes à LT Araraquara 2 – Fernão Dias 500 kV e SE Fernão Dias 500/440kV;
- 7,12% associados aos Bancos de Autotransformadores 2 e 3.

CONFIGURAÇÃO DO EMPREENDIMENTO



Mapa de localização do Empreendimento



As datas de necessidade, para o Sistema Interligado, das diversas instalações que compõem o Empreendimento, segundo o Contrato de Concessão, são:

Instalação de Transmissão	Data de Necessidade
LT Araraquara 2 – Itatiba 500 kV, SE Itatiba e SE Santa Bárbara D'Oeste	Mai/2014
LT Itatiba – Bateias 500 kV	Jan/2015
LT Araraquara2 – Fernão Dias 500kV e SE Fernão Dias 500/440 kV – 1200MVA	Mai/2015
SE Fernão Dias 500/440 kV – 2400 MVA (2º e 3º bancos de autotransformadores)	Jan/2018

Desse modo, havendo qualquer antecipação na energização do Empreendimento, desde que para uma data igual ou posterior à data da necessidade, será assegurada para a MSG a RAP correspondente, conforme estabelecido no Contrato de Concessão.

[Assinaturas manuscritas em azul]
5/7

O traçado das Linhas de Transmissão sugerido no Edital afetava áreas urbanas e áreas de difícil liberação fundiária e ambiental. Assim, o próprio pré-contrato assinado antes do Leilão para a execução da LT 500 kV Itatiba - Bateias, já considerava a extensão de 410 km. Durante a execução do projeto executivo e a elaboração do EIA/RIMA, outros ajustes nos traçados foram necessários, em atendimento a questões ambientais. O quadro abaixo detalha a evolução da extensão das linhas de transmissão:

Linhas de Transmissão extensão em km	Edital ANEEL nº 007/2013	Pré-contratos para Leilão	Traçado licenciado pelo IBAMA
LT 500 kV Itatiba - Bateias	399 km	410 km	414 km
LT 500 kV Araraquara 2 – Itatiba	207 km	207 km	222 km
LT 500 kV Araraquara 2 - Fernão Dias	241 km	241 km	249 km
TOTAL	847 km	858 km	885 km

O balanço entre o aumento dos custos de execução das linhas de transmissão e os custos fundiários tem se traduzido em redução no CAPEX.

A revisão do Plano de Negócios da MSG, ora em elaboração, considera uma antecipação de sete meses, ou seja, a implantação do Empreendimento em 35 meses (mai/2017), com exceção dos 2º e 3º bancos de autotransformadores de Fernão Dias, previstos ocorrer em 43 meses (jan/2018).

3. Benefícios fiscais

Os projetos em implantação pela MSG foram enquadrados no Regime especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI) conforme publicado no Diário Oficial da União nº 193, de sete de outubro de 2014, pela Receita Federal, o Ato Declaratório Executivo nº 328, datado de dois de outubro de 2014.

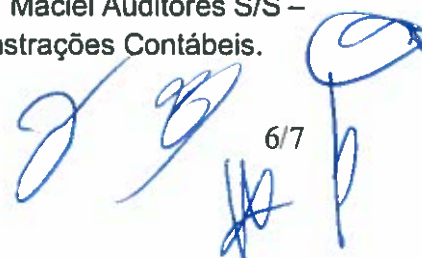
4. Práticas contábeis ao IFRS

As Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 2015 estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - International Financial Reporting Standards - IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

5. Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº381, de 14 de janeiro de 2003 a MSG informa que não possui outros contratos com seus Auditores Independentes, Maciel Auditores S/S – EPP, que não estejam relacionados com a auditoria das Demonstrações Contábeis.



6/7

6. Encerramento e agradecimentos

A Administração da MSG, comprometida com a implantação deste empreendimento nos prazos previstos pelo Plano de Negócio, direciona seus esforços para contribuir para a melhoria do sistema elétrico brasileiro e agradece seus acionistas, fornecedores, colaboradores e órgãos governamentais.

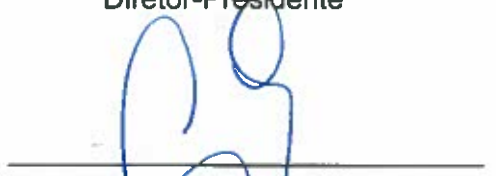
Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2015.



Sergio Cardinali
Diretor-Presidente



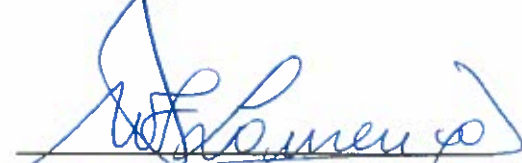
Carlos Eduardo da Silva Bessa
Diretor Financeiro



Gilmar Schwanka
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário



Günther Benedict Craesmeyer
Diretor Técnico



Wellington Fernandino Lourenço
Diretor Administrativo e de Contratos